



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA - RAIN/2016

APRESENTAÇÃO

Senhora Presidente,

Apresento a Vossa Senhoria, para conhecimento e apreciação, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT, que tem por finalidade de demonstrar, em síntese, os trabalhos realizados versus programados pela Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional - FBN, bem como os resultados alcançados no exercício de 2016, em atendimento aos artigos 14, 15 e 16 da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17/11/2015.

I. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA INTERNA DE ACORDO COM O PAINT

(I- descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT)

Ação/Atividade I – Objetivo: Elaborar documento apresentando os trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2016 - Revisão do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2016 e elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna do exercício de 2015 – Foi finalizado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT/2015.

Ação/Atividade III – Objetivo: Emitir opinião sobre a conformidade dos processos de contratação direta e licitatórios conduzidos pela Fundação Biblioteca Nacional - Consistiu na avaliação da conformidade dos processos de dispensa e inexigibilidade de licitações à legislação de compras do Governo Federal, com as finalidades de garantir a suficiência dos controles existentes para a mitigação de riscos e reforçar a rotina de planejamento de aquisições. Para execução deste trabalho foram selecionados 08 processos para avaliação da regularidade e acompanhamento da gestão nas áreas de licitações, contratos e respectivos pagamentos. Os trabalhos foram realizados no período de 24/08/2016 a 06/10/2016, que resultou no Relatório nº 01/2016.

Ação/Atividade IV - Objetivo – Orientar as diversas áreas da FBN nas ações adotadas para o atendimento às recomendações do MTF CGU – Este trabalho versou sobre a orientação para o adequado atendimento às recomendações do Plano de Providências Permanente PPP/2016 - 1º semestre, ainda em monitoramento pelo Órgão de Controle e foram realizadas reuniões para adaptação de novos usuários ao Sistema Monitor, tratamento das recomendações junto aos setores

da FBN e análise das respostas da Gestão ao Plano de Providências Permanente do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU.

Ação/Atividade VI – Objetivo – Emitir Opinião sobre o relacionamento entre a FBN e a FMC com enfoque sob gestão de recursos financeiros – No final do exercício de 2016 foi realizada análise nos autos do processo nº 01430.000437/2016-11, que trata do Termo de Ajustamento nº 01/2015 firmado entre a Fundação Biblioteca Nacional e a Fundação Miguel de Cervantes, onde consta como objeto, regular a operacionalização do ISBN - *International Standard Booking Number* ISMN – *International Standard Music Numbering* no Brasil, as quais são implementadas com o apoio do FMC, nos termos do Acordo de Cooperação firmados entre a FBN e a Agência Internacional do ISBN, assinado em 13/06/2005, e vigente até a presente data, com objetivo de coordenar e padronizar o uso de números de identificação, de forma que cada Número Padrão Internacional de Livro (ISBN), exclusivo para um título ou edição de uma publicação monográfica de um editor ou produtor específico .

Como resultado desta análise foi emitida a Nota Técnica nº 01/2016, em 13/12/2016, e recomendado o acompanhamento formal das prestações de contas, junto à Fundação Miguel de Cervantes, no que diz respeito aos serviços prestados para o registro do ISBN no Brasil, especificamente sobre essa atividades, com vistas ao atendimento à recomendação nº 128180 do Relatório de Auditoria nº 201317080, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União –MTFCGU, bem como, o controle da contrapartida prevista nos Termos citados, quais seja a de fomentar às políticas públicas relacionadas ao livro e à leitura no país.

Ação/Atividade X - Objetivo – Orientar as diversas áreas da FBN nas ações adotadas para o atendimento às recomendações do MTFCGU – Este trabalho versou sobre a orientação para o adequado atendimento às recomendações do Plano de Providências Permanente - 2º semestre, ainda em monitoramento pelo Órgão de Controle e foram realizadas reuniões para adaptação de novos usuários ao Sistema Monitor, tratamento das recomendações junto aos setores da FBN e análise das respostas da Gestão ao Plano de Providências Permanente do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU.

Ação/Atividade XI – Objetivo: Elaborar documento apresentando os trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2016 - Foi realizada a revisão do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2016 e elaborado o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna do exercício de 2015 – Foi finalizado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2015.

II. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

(II- análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;)

Compete à Unidade de Auditoria Interna – AUDIN a avaliação da conformidade, legitimidade e economicidade dos atos de gestão dos recursos públicos federais sob a responsabilidade da FBN, incluindo aqueles transferidos a entidades privadas e recebidos de outros órgãos por meio de Termo de Execução Descentralizada, com a finalidade de atender a programas governamentais.

Portanto, os trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão são realizados sob a análise dos processos de despesas, quanto aos atos praticados pelos agentes competentes, nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário, operacional, patrimonial e de pessoal utilizados pela FBN, culminando a emissão de Solicitações da Auditoria Interna, quando necessárias, produção de notas técnicas e relatórios que propõem recomendações.

Importante acrescentar a atenção dedicada a relevantes atividades voltadas ao assessoramento à gestão, contemplando a emissão de posicionamentos técnicos sobre frequentes consultas efetuadas e a participação em reuniões com os gestores e a alta administração da FBN a fim de alinhar a conformidade dos atos e aplicação dos normativos existentes e, em sua falta, proceder a recomendações sobre a necessidade de sua elaboração.

III. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA SEM PREVISÃO NO PAINT

(III. descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;)

A Unidade de Auditoria Interna da FBN, durante o exercício de 2016, exerceu inúmeras atividades de apoio à gestão, dentre as atividades destacam-se:

- Cadastro de Processos no Sistema CGU-PAD - realizou controle e inclusão, no Sistema CGU-PAD, do extenso passivo de Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicâncias. Este trabalho, denominado de Força Tarefa, realizado em conjunto com a Diretoria Executiva, a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração e a Divisão de Recursos Humanos, visou atender à demanda da Corregedoria-Geral do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União/MTFC e foi, inicialmente, voltado à identificação e à localização de Processos Administrativos Disciplinares não concluídos, bem como, à alimentação dos dados no Sistema. Contando, ainda, com alinhamentos realizados com a Corregedora Setorial das Áreas de Cultura e Esporte do MTFC e com agendamento de ação de capacitação, na modalidade à distância, de 14 servidores da FBN,

direcionada à análise de processos e à operacionalização do Sistema CGU-PAD, realizada no dia 27/06/2016.

➤ **Transparência Ativa** – Ainda, no final do exercício de 2016, realizou trabalho de controles internos e avaliação de riscos potenciais no tocante à fragilidade no cumprimento à Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527/2009), com a participação de servidores da Auditoria Interna em reuniões junto ao setor competente, visando avaliar o conteúdo, a forma e os responsáveis para a definição de competências e mapeamento de processos, com objetivo de disponibilizar informações e manter o site da com informações atualizadas, de interesse coletivo ou geral, necessárias ao controle social. A exemplo da publicação dos Termos Aditivos, Editais e Contratos na aba de “Acesso à Informação”, além de outras informações que dizem respeito à transparência ativa.

IV. TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS

(IV – relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;)

Dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2016, as ações listadas a seguir as atividades previstas no PAINT, não realizadas e/ou não concluídas em 2016, pelas razões expostas no final deste tópico específico.

Ação/Atividade II - Objetivo - Apurar denúncias e representações apresentadas pela Unidade de Auditoria Interna.

Justificativa - Não houve o encaminhamento de denúncias à unidade de Auditoria Interna no exercício de 2016.

Ação/Atividade V – Objetivo - Avaliar o efetivo atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios.

Justificativa – A Auditoria Interno iniciou os trabalhos, orientando e sugerindo capacitação para os servidores envolvidos com o processo de elaboração de Editais, Termos de referências, e Projetos Básicos. Portanto, a Fundação Biblioteca Nacional forneceu subsídios para capacitação de 02 (dois) servidores da área de Compras e Licitações/COAD/CGPA, a fim de promover a inserção de critérios de sustentabilidade nos editais licitatórios da FBN, em atendimento aos normativas vigentes e à recomendação do MTF CGU. O curso de “Licitações e Compras Sustentáveis”, realizado no período de dias 07 e 08/11/2016, com duração de 16 horas, foi concluído com êxito pelos servidores inscritos. Portanto, o trabalho da auditoria será concluído a partir da checagem e evidenciação quando da análise dos processos licitatórios concluídos em 2017.

Ações/Atividades VII - Objeto – Interagir com os diversos setores da FBN para a proposição de normativos internos relacionados às ações das áreas meio e finalísticas da Fundação.

Justificativa – No final do exercício de 2016 foram iniciados os trabalhos de mapeamento dos normativos existentes para, posteriormente, recomendar e prestar suporte necessário à elaboração dos normativos necessários.

Ações/Atividades VIII – Objeto – Emitir opinião sobre a atividade de digitalização do acervo, desenvolvida pela Fundação, considerando os recursos materiais e humanos empregados na sua execução.

Justificativa – Este trabalho foi reconduzido para 2017.

Ações/Atividades IX – Objeto – Emitir opinião sobre as instalações da FBN no que tange a segurança do acervo

Justificativa – Este trabalho foi reconduzido para 2017.

Ação/Atividade XII – Objetivo – Emitir opinião sobre o programa de concessão de bolsas de tradução de autores brasileiros no exterior.

Justificativa – Este trabalho foi reconduzido para 2017.

Ressalta-se que a falta de aderência das atividades ao PAINT/2016 justifica-se pelos seguintes motivos: em 08/01/2016 o então Auditor responsável foi exonerado, a pedido, e, em seguida, especificamente, no período de 09/01 a 02/05/2016, ficou responsável pela auditoria interna, como substituta, uma servidora da Fundação Biblioteca Nacional, já lotada no setor deste outubro de 2013 e atuando nas ações de acompanhamento aos controles internos e nas demais funções de apoio à gestão. Posteriormente, foi empossado outro Auditor, em 11/05/2016, que ocupou o cargo até 03/11/2016. Atualmente a Auditora-Chefe, empossada em 04/11/2016, é servidora requisitada da Secretaria Federal de Controle Interno da Ministério da Transparência Fiscalização e Controladoria-Geral da União.

V. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITÓRIAS

(V - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;)

Como impacto negativo, como já relatado, a carência de servidores impacta diretamente nos serviços, pela inexistência, inclusive, de apoio administrativo e secretariado. Pois o Auditor-Chefe conta, somente, com uma servidora do quadro da FBN, que também exerce atividades de auditoria e substitui a titular em seus afastamentos legais. O Fato é que a servidora do quadro permaneceu, durante 04 (quatro) meses do ano de 2016, na função de substituta, atuando sozinha e, ainda, prestando o suporte necessário na elaboração e entrega da prestação de contas, no apoio às atividades de gestão e atendimento às demandas dos Órgãos de Controle.

Portanto, permanece a carência de pessoal para exercer as competências estatutárias da Auditoria Interna da FBN, em especial, as atividades de auditoria, avaliação de riscos e dos controles internos. Além disso, mesmo com o esvaziamento do Setor, a Unidade de Auditoria Interna ainda exerceu atividades típicas de correição, tendo em vista que a Fundação não possui Unidade de Correição ou Comissão de Correição, legalmente constituída.

Além disso, as sucessivas mudanças nos cargos de gestão da Fundação ao longo do exercício de 2016 e, principalmente, as quatro alternâncias no cargo de Auditor-Chefe, foram fatores impactantes no cumprimento parcial dos compromissos com a CGU, qual seja, o de realização dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna.

Em que pese a existência de proposta de alteração do Estatuto em avaliação no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, o Estatuto aprovado por meio do Decreto nº 8.297, de 15/08/2014 encontra-se vigente. Em vista disso, houve a retomada dos trabalhos sobre a minuta de Regimento Interno elaborada na gestão anterior, que contou com o subsídio da auditoria interna, para fins de aprovação em 2017, após revisão dos setores envolvidos.

Destaca-se que, a ausência do Regimento Interno impacta diretamente na elaboração do Planejamento Estratégico, mapeamento dos processos e, conseqüentemente, na elaboração dos indicadores de gestão estratégicos e operacionais, gestão de riscos, sua avaliação e resultados.

VI. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS PELOS AUDITORES DA UNIDADE DE AUDITORIA

(VI – descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;)

As ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o exercício de 2016, foram cumpridas, porém não em sintonia com a prevista no PAINT, tendo em vista a carência de servidores no Setor, ocasionando o acúmulo das demandas no Setor. Portanto, foram realizadas as seguintes ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação:

SEQ.	TIPO DE EVENTO	QTDE DE SRVIDO RES	ÓRGÃO RESP PELO EVENTO	EVENO	CARGA HORÁRIA(horas)	RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS
01	Palestra à distância	01	TCU	Palestra prestação de Contas de 2015	2,5	Orientações sobre normas e procedimentos para Elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de contas.
02	Palestra - Presencial	01	CGU – Regional RJ	Apresentação sobre o Sistema Monitor	2	Atualização do Plano de Providências Permanente (PPP) do MTFCGU
03	Palestra Presencial	01	CGU – Regional RJ	Treinamento do Sistema CGU-PAD	4	Orientação sobre a alimentação do Sistema CGU-PAD.
04	Curso Presencial	01	Instituto dos Auditores Internos do Brasil, no Rio de Janeiro	Audi 1 – Ênfase em Órgãos Públicos – Auditores Internos	32	Atualização e capacitação, visando à melhoria no desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo de Auditor Interno
05	Curso à distância	01	ENAP	Controle Social	20	Curso sobre Controle Social e as suas características, voltado ao reconhecimento das oportunidades de atuação e uso de instrumentos criados pela própria sociedade civil para as ações de controle.
06	Curso Presencial	01	Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, em Brasília	2º Seminário de Auditoria Interna Governamental, Planejando a auditora com o uso da matriz de riscos	11,5	Curso voltado à atualização de auditores para a implementação do uso de matriz de riscos nas unidades auditadas.

VII. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA ELABORAÇÃO DO RAINT

Relativamente aos trabalhos de Auditoria, no exercício de 2016 foram emitidas 03 (três) recomendações, tendo verificado a implementação de 01 (uma). Quanto às demais, serão objeto de análise ao longo do exercício de 2017.

VIII. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

(VIII - Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício)

A Auditoria Interna assiste aos órgãos de Controle Interno e Externo e busca identificar eventuais constatações com vista a buscar soluções para saná-las. Além disso, realiza ações de auditoria para verificar e aferir a eficiência e eficácia dos controles internos na aplicabilidade dos normativos vigentes, rotinas e procedimentos, com vistas a avaliar a adequabilidade dos mecanismos de controle interno e oferecer subsídios para a implementação das recomendações, realizando ações e soluções mitigadoras de riscos identificados para melhoria dos controles internos administrativos.

Nesse sentido, visando garantir a observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência da gestão pública, bem como, verificação da existência de riscos iminentes, realizam-se os trabalhos com o propósito de melhor cumprimento do objetivo maior, o de Assessorar a Administração no alcance das finalidades institucionais, sob a ótica da eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da Auditoria Interna, é o controle preventivo, e o atendimento às necessidades do FBN na gestão. Buscando, continuamente, verificar os controles internos existentes, detectando falhas e propondo soluções para correção, com a prestando do apoio necessário e com foco na transparência e no controle eficiente da aplicação dos recursos públicos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, em cumprindo às suas competências estatutárias, busque os subsídios necessários aos gestores da Fundação na consecução de seus objetivos institucionais, com a proposição de melhorias nos controles internos administrativos e na elaboração de soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2017.

ELANI MENDES DA MOTA SILVA
Auditora-Chefe